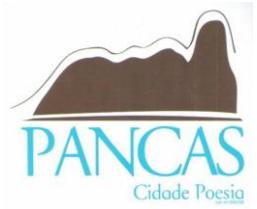




MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 - 2025

PANCAS – ES

Agosto de 2021



Sidiclei Giles de Andrade

Prefeito Municipal

Agmair Araújo do Nascimento

Vice-Prefeito de Pancas

Cleber da Silva Júnior

Secretário Municipal de Saúde

APROVAÇÃO

Conselho Municipal de Saúde

Agosto - 2021



EQUIPE TÉCNICA DO GT (GRUPO DE TRABALHO) Portaria nº 010/2021

Kamila Vasconcelos Schreider Barbosa

Coordenador da Atenção Primária em Saúde

Daiana Marques Araújo Techio

Enfermeira na APS - Técnico Municipal

Naira de Almeida Oliveira

Representação da Saúde Mental

Alex Sander Borchadt

Contador

Fabrícia Campo Dall'orto

Vigilância em Saúde

Nina Alice Sily Coelho

Controle Interno Municipal

Anoel de Paula

Conselho Municipal de Saúde

Estela Furtado Feitoza

Farmácia Básica



Hino de Pancas

Letra e melodia: Roberto Eugênio da Costa

Braços fortes dão à terra produção
Imigrante pisa forte neste chão
Esperando o amanhecer de um novo dia
Foi plantado neste chão, sabedoria

*Oh, Cidade poesia!
Versos nobres de sua terra a soar*



Rocha firme fortaleza, imensidão
Ponto alto de esplendor firme no chão
Pedra Agulha e Camelo todo dia
Obra Santa que o Criador vigia

*Oh, Cidade poesia!
Versos nobres de sua terra a soar*



Com bravura luta o povo cidadão
Garimpando todo o dia a emoção
Terra boa que alimenta a alegria
O grão verde precioso que irradia

*Oh, Cidade poesia!
Versos nobres de sua terra a soar*



No meu peito eu carrego o brasão
Meu sincero sentimento é gratidão
Sou da terra, sou de Pancas, Poesia
Melodia em seus versos de harmonia

*Oh, Cidade poesia!
Versos nobres de sua terra a soar*





SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS	10
2.1- História de Pancas.....	10
2.1.2 Comarca	10
2.1.3 Colonização	10
2.2 Geografia	11
2.3 Aspectos Demográficos	13
2.3.1 Comunidades Tradicionais.....	16
2.3.2 Organizações da Sociedade Civil e Cooperativismo	16
2.4 Trabalho e Rendimento	16
2.5 Economia	18
2.6 Território e Ambiente	19
2.7 Secretaria Municipal de Saúde	20
3- SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	21
3.1 Natalidade.....	21
3.2 Mortalidade geral segundo faixa etária	21
3.3 Mortalidade por Causas Externas	22
3.4 Mortalidade geral por causas e sexo	23
3.5 Mortalidade Infantil e Materna.....	25
3.6 Morbidade por doenças de notificação compulsória	27
3.7 Morbidade Hospitalar.....	27
3.8 Coberturas vacinais	28
4 VIGILÂNCIAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO	29
4.1 Câncer de Pele	30
4.2 Leishmaniose.....	30
4.3 Esquistossomose.....	31
4.4 Sífilis	32
4.5 Tratamento da Água	32
4.6 Lixo	32
4.7 Aeds.....	33
4.8 Raiva.....	34



4.9 Covid 19.....	35
4.10 Vigilância Sanitária	39
5 REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL DE SAÚDE	40
5.1 RAMI- Rede Materno Infantil.....	41
5.2 Saúde Bucal	43
5.3 Saúde Mental.....	43
5.4 RUE – Rede de Urgência e Emergência.....	44
5.5 Rede Crônicas	45
5.6 RCPD – Rede Portador de Deficiência Crônica.....	46
5.7 Atenção Básica	48
5.8 Assistência Ambulatorial Especializada	50
5.9 Saúde do Trabalhador	51
5.10 Saúde do Idoso.....	51
5.11 Saúde do Homem	52
6 ESTRUTURA DE APOIO LOGISTICO	54
6.1 Regulação.....	54
6.2 Assistência Farmacêutica e Insumos	54
6.3 Qualifica APS.....	56
6.4 Programa Mais Médicos para o Brasil	57
6.5 Educação Permanente	58
6.6 Sistemas de Informação	58
6.7 Transporte Sanitário	59
6.8 Ouvidoria	60
7 GESTÃO DE SAÚDE	61
8 FINANCIAMENTO	63
9 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	65
9.1 Condições de Saúde da População	65
REFERÊNCIAS	75



1 INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde representa uma oportunidade de verificar as aspirações na Saúde Pública Municipal e também de avaliar os avanços alcançados desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), uma das principais políticas públicas de inclusão social no Brasil. Um planejamento consistente é uma maneira da Secretaria Municipal da Saúde de Pancas tem de expandir sua capacidade de organização do SUS, enfrentar a fragmentação da atenção, integrar e otimizar recursos, evitar desperdícios, além de melhorar a eficiência e qualidade de suas ações e serviços frente a toda essa realidade que estamos vivendo.

Pancas terá uma importante ferramenta de planejamento instituída pela Lei Federal 8.080/1990, regulamentada pelo decreto presidencial 7.508/2011, que visa a contribuir para a compreensão dos principais problemas e desafios enfrentados pela saúde municipal, definição de objetivos da gestão (bem como a visualização das estruturas, mediações e ações necessárias para alcançar tais objetivos), definição de uma agenda para as ações empreendidas e para o processo de monitoramento e avaliação da gestão. Um plano adequado subsidia a tomada de decisão, permite maior eficiência na aplicação dos recursos, reduzindo despesas desnecessárias e possibilitando transparência no gerenciamento da saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Pancas entende o Plano como o documento que formaliza o ato de planejar, portanto, não o reduz apenas a uma exigência legal o considerando fundamental para a consolidação do SUS de forma integrada e regionalizada.

O Grupo de Trabalho Municipal (GT) constituído em 2021 define a estratégia de gestão pela SMS um planejamento participativo, sistemático e com melhoria contínua, integrado e ascendente, partindo-se da democratização interna, no âmbito da própria SMS. Tal posicionamento deu-se por se entender a saúde como determinada socialmente, e considerar-se que para produzi-la com base nos princípios da Universalidade, Integralidade e Equidade, há a necessidade de se analisar o contexto e se considerar valores e interesses de indivíduos e coletividade dos mais diferentes meios sociais.



O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde. Estabelecida pela Constituição Brasileira de 1988 e por leis que a regulamentam. O PMS se organizará com os seguintes princípios doutrinários:

- **Universalidade:** Todas as pessoas têm direito ao atendimento independente de cor, raça, sexo, religião, local de moradia, situação de emprego ou renda, etc. A saúde é um direito de cidadania e dever dos governos Municipal, Estadual e Federal.
- **Equidade:** Todo cidadão é igual perante o Sistema Único de Saúde e será atendido conforme as suas necessidades. Os serviços de saúde devem considerar que em cada população existem grupos que vivem de forma diferente, sendo assim, cada grupo ou classe social ou região tem seus problemas específicos, têm diferenças no modo de viver, de adoecer e de ter oportunidades de satisfazer suas necessidades de vida.
- **Integralidade:** As ações de saúde devem ser combinadas e voltadas ao mesmo tempo para prevenção e a cura. O indivíduo não deve ser visto apenas como partes de um todo (coração, fígado, pulmões, etc.). É um ser humano, social, cidadão que biologicamente, psicologicamente, e socialmente está sujeito a riscos de vida. As unidades que prestam serviços de saúde ao usuário devem atender o indivíduo como um ser humano integral, submetido às mais diferentes situações de vida e trabalho, que o leva a adoecer e a falecer.

Orientados sempre pelos princípios organizativos da descentralização, regionalização, hierarquização, resolutividade, participação social e complementaridade do setor privado, devem constituir-se em objetivos estratégicos de tal modo que dêem consistência ao modelo de atenção à saúde desejada em Pancas, buscando uma estrutura própria, terceirizada e também com parceria com o é o caso do Consórcio Intermunicipal Noroeste – CIM-Noroeste.

Diante de tal forma, a política de saúde deverá ser direcionada, antes de tudo, para a prevenção das doenças e não tão somente para a sua recuperação. Isto exigirá que o atendimento seja feito também para erradicar as causas e diminuir os riscos, além de também tratar os danos.



Planejar em nível de Município é um trabalho minucioso, envolvido em aspectos democráticos (espaços de consultas e demandas do Conselho Municipal de Saúde), políticos (governabilidade), econômicos e principalmente baseado na realidade epidemiológica em que vivemos. É preciso ter visão para as regiões urbanas e rurais, uma vez que tem traços culturais e buscam os serviços com necessidades e frequências diferenciadas. Outra atenção é o aumento de idosos em nossa população, que buscam cada vez mais qualidade de vida, com peculiaridades de atendimento.

A Sede do Município com usuários divididos entre classe média, com trabalhadores em comércio e escritórios diversos. Alguns com Planos de Saúde privado, e, com demanda maior agora devido as dificuldades financeiras, perderam seus planos de saúde, aumentando significativamente a demanda de serviços para consultas e exames.

O Distrito de Vila Verde, uma população dividida entre zona urbana, com maioria de agricultores, com demanda para a Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e cânceres diversos, além da atenção em saúde bucal.

Já o Distrito de Laginha, possui uma população de origem, em sua maioria de pomeranos e alemães, com usuários que procuram o Sistema Único de Saúde com mais frequência e para demandas diversas. Buscam um atendimento em Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, câncer de pele e doenças cardiovasculares em geral.

Para construção do Plano Municipal de Saúde (PMS), é importante e fundamental este instrumento de gestão, pois, apresenta propostas de ação em relação aos problemas e necessidades de saúde da população do município, tornando-se desafiador construí-lo, planejá-lo e principalmente executá-lo. Por isso, faz necessária a participação de vários atores que iremos chamar de Grupo de Trabalho Municipal (GT), deixando claro para cada participante do GT o objetivo em construirmos juntos e a fundamental seriedade do Plano em questão sendo realizado a Portaria Municipal nº 010/2021 de 07 de abril de 2021.



2 ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

2.1- História de Pancas

Foi às 15 horas e 30 minutos do dia 13 de maio de 1963 que **Pancas** se emancipou, desmembrando do município de Colatina, pela lei número 1.837 de 21 de fevereiro de 1963. A emancipação se deu no governo do Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, então governador de Estado do Espírito Santo. Sendo hoje o Município de **Pancas** com os seguintes distritos: Laginha e Vila Verde.

2.1.2 Comarca

No dia 14 de novembro de 1968 às 18:00 horas em sessão ordinária, a Assembléia Legislativa do Estado do ES, com a presença de 38 deputados, sob a Presidência do deputado José Moraes, aprovou a lei de organização judiciária do estado, que reza a criação das Comarcas de Pancas, São Gabriel da Palha e Montanha. A Lei foi sancionada pelo governador Christiano Dias Lopes Filho, no dia 23 de dezembro de 1968 que recebeu o número 2369.

No dia 7 de novembro sob a Presidência do desembargador Vicente Vasconcelos, então presidente do Tribunal de Justiça do Estado, do Governador Christiano Dias L. Filho, do Prefeito de Pancas José Nunes de Miranda, do Juiz de Direito instalados Paulo Nicola Capolilo, do Promotor de Justiça Dr. Luiz Silva Ferreira Neves e outras autoridades, foi inaugurado o prédio de nossa Comarca, que recebeu o nome de Fórum Desembargador José Cupertino de Castro Filho. Foram nomeados para exercer o cargo de Juiz de Direito e de Promotor de Justiça, os Drs. Paulo Nicola Capolilo e Luis Souza Ferreira Neves, respectivamente Juiz de Direito substituto e Promotor da Comarca de Pancas.

2.1.3 Colonização

Afrontando febres, animais selvagens e índios, os mineiros começaram a ocupação da região no ano de 1918. Sebastião Cândido Barbosa (Sebastião Laurindo) e Sebastião Luiz de Souza foram os primeiros, mas foi entre 1925 e 1930 que chegou o maior número de colonizadores, iniciando as origens da tradição familiar capixaba. Depois de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, através de Afonso Cláudio, Santa Tereza,



Santa Leopoldina, vieram os alemães. Mais tarde em 1940 os alegrenses descobriram Pancas. São da fase inicial do desbravamento: Carlos Roos, Januário Pedro Ribeiro, Franz Onesorge, Rodolfo Ferreira de Mendonça, José Alves de Souza, Alexandrino de Abreu e Silva, Antônio Olímpio da Rocha, Maria Melado Vogt, José Joaquim Pinto, Jose Sodré de Souza, João Ribeiro de Barcelos, entre outros.

O Município possui 60% da sua população descendente de pomeranos, sendo o restante dividido entre italianos e mestiços e cultiva fortemente heranças de seus antepassados.

A região mantém Festas Populares, Grupos Folclóricos, Culinária Típica (tendo destaque para o – Brout e a linguiça pomerana), além disso, um rico artesanato, conservação de dialeto e costumes: como músicas, instrumentos, danças e modo de vida rural.

Os aspectos culturais, além de marcados pelas tradições, expressam uma identidade cultural própria de um Brasil rural que traz consigo a simplicidade, o modo de vida que expressam tranqüilidades e uma agricultura de base familiar. Dependendo da região pode-se vivenciar, somada a beleza natural escondida entre montanhas e vales, os mais tradicionais hábitos da família rural brasileira.

Os diferentes significados, pela simples transposição para o plural revela uma das particularidades do rico idioma Luso-brasileiro.

Diante desta evidência e de outros documentos, não haverá mais argumentos que dividem qualquer entrelaçamento do nome **PANCAS**, do município e do Rio afluente do Rio Doce, com linguajar dos indígenas Botocudos – que viveram nas abas orientais da Cordilheira limítrofe Minas/Espírito Santo – e outras vertentes para o Rio Doce.

2.2 Geografia

O Município de Pancas localiza-se na região Norte do Estado do Espírito Santo, distante 190 km de Vitória, capital do Estado.

Limite: - **Ao Norte:** Municípios de Mantenópolis e Águia Branca;

- **Ao Sul:** Municípios de Baixo Guandu e Colatina;



- **Ao Leste:** Municípios de São Domingos do Norte e Águia Branca;

- **A Oeste:** Municípios de Alto Rio Novo e Estado de Minas Gerais.

Possui área territorial de 837,842 Km², possuindo dois distritos: Laginha a 22 km da sede e Vila Verde a 32 km.

Ocupa uma área de 825 Km², possuindo dois distritos: Laginha a 22 km da sede e Vila Verde a 32 km.

Sua topografia apresenta relevo bastante montanhoso, acidentado e ondulado, sendo o ponto mais elevado a Pedra Camelô com 720 metros. Os tipos de solos predominantes são litólicos, eutróficos e distróficos.

O clima é tropical megatérmico e sub-úmido, quase úmido. Sendo quente nas partes baixas, frio e seco em regiões mais altas. As máximas atingem 42° no verão.

A sede situa-se a 190 m de altitude, sendo que a latitude no Município oscila entre 100 e 700 m.

Figura 1 - Mapa de Pancas



Fonte: Incaper 2020



2.3 Aspectos Demográficos

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Pancas ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 56º lugar (número IDH 0,667), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 21.548 habitantes (Tabela 1), sendo que 53,13% da população total habitavam suas áreas rurais. Analisando a população residente no meio rural, em Pancas existe um percentual de 46,90% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 5.370 e a masculina de 6.079. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 25,85% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 25,62% da população, e, por fim, a população idosa é de 1.161 habitantes, representando 10,14% da população rural (IBGE 2010).





Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição nodomicílio Rural/Urbana do município de Pancas/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	11001	10547	4922	5177	6079	5370
0 a 14 anos	2833	2592	1317	1175	1516	1417
15 a 29 anos	2775	2720	1224	1312	1551	1408
30 a 59 anos	4171	3983	1817	1941	2354	2042
60 a 69 anos	701	675	304	381	397	294
70 anos ou mais	521	577	260	368	261	209

Fonte: Incaper 2020.

A estrutura fundiária de Pancas/ES retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, possui 3 (três) assentamentos e 16 (dezesseis) associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais.

Tabela 2. Organizações rurais existentes no município de Pancas, 2020.

Nome do assentamento	Modalidade	Número de famílias assentadas
Associação familiar da Bela Aurora	Crédito fundiário	3
Associação familiar Ferreira Martins	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	2



Associação familiar dos produtores rurais do Cº Panquinhas	Crédito fundiário	20
Associação familiar dos produtores rurais Peixoto Menezes	Crédito fundiário	6
Associação familiar Linhaus	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	2
Associação familiar Norato Lima	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	5
Associação familiar Alves da Silva	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	2
Associação de agricultores familiares do Cº Pião	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	3
Associação familiar Vasconcelos Prudêncio	Combate à Pobreza rural	3
Associação familiar Bolsanelo de Oliveira	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	5
Associação familiar Cº Laranja da Terra	Crédito fundiário	3
Associação familiar Matias da Luz	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	5
CAF/ Ademir Alves de Lima	Cooperativa de Agricultores Familiares – CAF/ individual	1
CAF/ Ademir Haase	Cooperativa de Agricultores Familiares – CAF/ individual	1
CAF/ Ademir Haase	Cooperativa de Agricultores Familiares – CAF/ individual	1
Projeto de assentamento Madre Cristina	INCRA	35



Projeto de assentamento Geraldo Sperandio	INCRA	71
Projeto de assentamento Margarida Alves	INCRA	6

Fonte: local (ELDR/Prefeitura); SEAG/GEAF, Incra, UTE.

2.3.1 Comunidades Tradicionais

Grande parte da população de Pancas descende de Pomeranos, e o restante são italianos e mestiços, que cultivam fortemente heranças de seus antepassados. A comunidade Pomerana possui rica cultura e é reconhecida pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e de Meio Ambiente como Comunidade Tradicional, gozando dos direitos legais da Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

2.3.2 Organizações da Sociedade Civil e Cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Pancas/ES, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 32 entidades associativas (figura 2), além de grupos informais.

Obs.: A APOP – Associação Pomerana de Pancas, é uma associação que representa a comunidade tradicional Pomerana de Pancas – ES.

2.4 Trabalho e Rendimento

Em 2018, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 66 de 78 e 76 de 78, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3873 de 5570 e 3949 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 39.8% da população nessas condições, o que o



colocava na posição 19 de 78 dentre as cidades do estado e na posição 2761 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Escolarização 6 a 14 anos de 97,2 % (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Pancas existe um total de 3.028 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 51,48% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 3 Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda *per capita* de até R\$89,00, no Pancas/ES, entre 2015 a 2019.

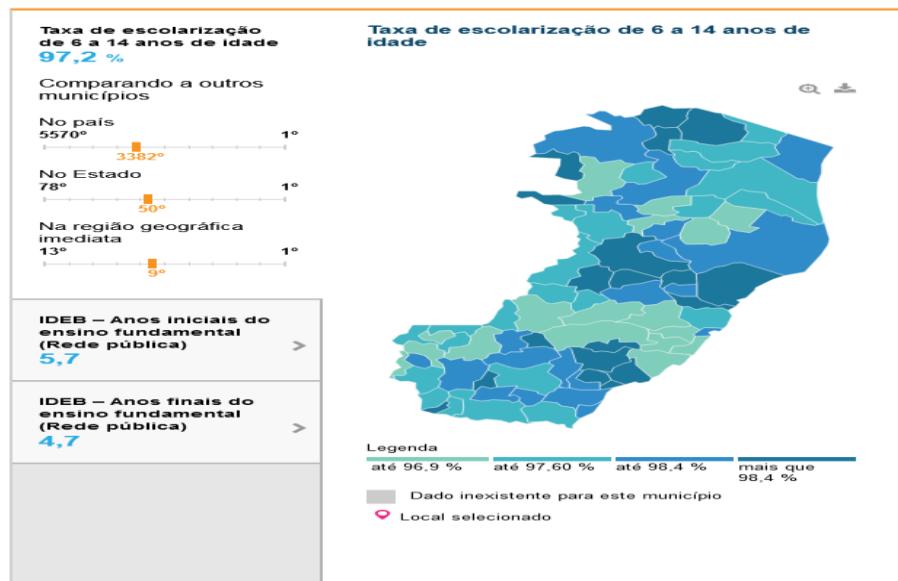
Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Pancas	3.028	1.468	1.559

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019



Figura 2. Mapa IDEB

Educação



Fonte: IBGE 2019

2.5 Economia

As principais atividades econômicas geradoras de renda de Pancas são a Cafeicultura e a Pecuária de Leite, seguidas da cultura do Eucalipto, da fruticultura decorrente do Polo de Manga, Agro turismo e Agroindústria em pequena escala. Segue abaixo informações referentes a economia do município.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 17,54% do seu PIB, com renda per capita de 9.998,82 reais (Tabela 3). Aproximadamente 53,13% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.



Tabela .4. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Pancas/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	17,54
Indústria	5,09
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	36,59
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	40,76

Fonte: IBGE – Cidades, 2017

2.6 Território e Ambiente

Apresenta 46.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 87.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 12.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 55 de 78, 4 de 78 e 58 de 78, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2389 de 5570, 1724 de 5570 e 2501 de 5570, respectivamente.

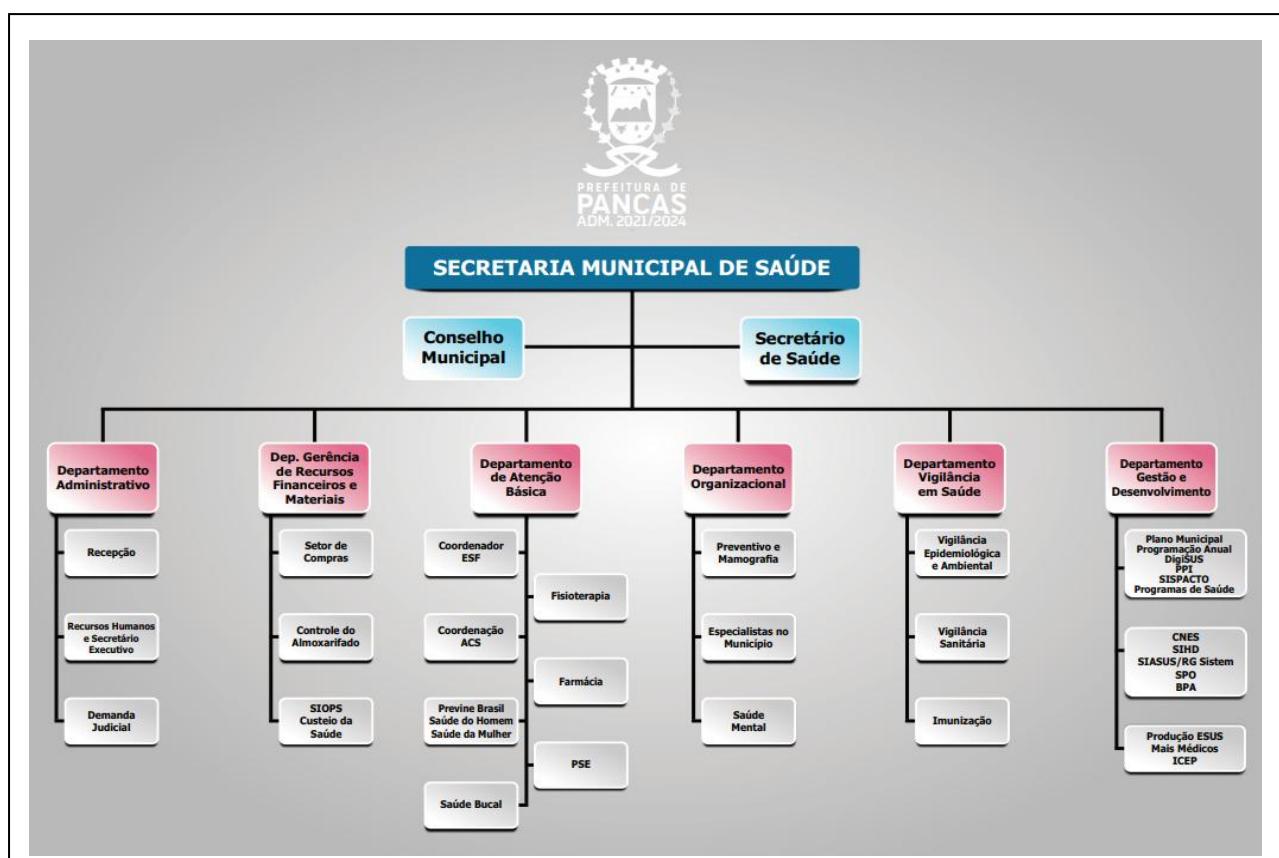


2.7 Secretaria Municipal de Saúde

A secretaria de SEMUS é responsável pelo atendimento integral da saúde dos cidadãos, sendo coordenada pelo secretário de Saúde que é o gestor.

Todo o planejamento e os programas de saúde são estabelecidos na secretaria, realizando a organização dos serviços bem como a estrutura de trabalho para os profissionais da pasta. Promovendo a capacitação, treinamento, aperfeiçoamento e especialização dos profissionais da área a fim de melhorar a qualidade e o atendimento à saúde.

Figura 3 - Estrutura Organizacional





3- SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

3.1 Natalidade

A taxa de fecundidade no Brasil vem reduzindo ano a ano; passou de 6,16 filhos em 1940 para 1,9 filhos em 2010. A fecundidade do município vem oscilando entre os anos de 2013 a 2019, em alguns momentos aumentando a taxa de natalidade e em outros reduzindo-as, percebe-se que entre o sexo masculino o número de nascidos vivos é maior do que sexo feminino, conforme quadro abaixo.

Tabela 5. Nascimentos por sexo nos anos de 2013 a 2019

Nascim p/resid.mãe por Sexo segundo Ano do nascimento

Município: 320400 Pancas

Período: 2013-2019

Ano do nascimento	Masc	Fem	Total
TOTAL	871	761	1.632
2013	117	117	234
2014	122	102	224
2015	129	118	247
2016	132	106	238
2017	115	107	222
2018	125	104	229
2019	131	107	238

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

3.2 Mortalidade geral segundo faixa etária

O conhecimento da evolução das causas de mortes é fundamental para a efetiva organização do sistema de saúde e para a tomada de decisões dos gestores frente a uma demanda crescente por novas ações na área da saúde.



Na avaliação mais detalhada dos óbitos em adultos nos anos de 2013 a 2019, conforme demonstra na tabela, verificamos que nas faixas etárias de, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos os óbitos não tem sofrido grandes variações em termos absolutos. Observa-se também que o maior aumento do número de óbitos ocorreu no ano de 2018 e tem ocorrido nas faixas etárias de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e acima de 80 ou mais anos.

O município tem promovido ações para que os números de óbitos venham diminuir com prevenção das doenças e qualidade de vida a população.

Tabela 6. Óbitos por ano segundo faixa etária

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa Etária								
Faixa Etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	136	130	152	128	126	155	140	967
Menor 1 ano	2	5	3	4	5	4	1	24
1 a 4 anos	1	1	-	1	-	-	-	3
5 a 9 anos	1	-	-	-	1	1	1	4
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	-	1
15 a 19 anos	3	5	2	2	1	1	-	14
20 a 29 anos	4	5	12	2	5	2	7	37
30 a 39 anos	9	11	9	8	12	8	6	63
40 a 49 anos	18	8	15	12	8	13	10	84
50 a 59 anos	14	12	15	11	13	17	17	99
60 a 69 anos	18	11	27	16	19	26	23	140
70 a 79 anos	26	27	29	32	24	29	25	192
80 anos e mais	40	45	39	40	38	54	50	306

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações

3.3 Mortalidade por Causas Externas

As mortes por causas externas são traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde – intencionais ou não – de início súbito e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. Neste grupo, incluem-se as lesões



provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação).

No município as mortes por homicídio e acidentes de trânsitos são as mais relevantes. Sendo que o uso de álcool se torna um dos principais motivos para os óbitos. Estes que são de difícil controle para a gestão municipal de saúde, devendo trabalhar em conjunto com as demais secretarias.

Cabe a secretaria de saúde desenvolver junto a Equipe de Saúde um trabalho específico em combate ao uso de álcool.

Tabela 7. Óbito por causas externas nos anos de 2018 a 2021

Ano do Óbito	Homicídio	Suicídio	Acidentes de Trânsito	Outros Acidentes	Afogamento	Queda	Eventos cuja intenção é indeterminada
2018	5	0	9	2	0	1	1
2019	7	0	4	0	2	2	1
2020	4	2	3	1	0	1	0
2021	5	1	0	1	1	1	2
Total	21	3	16	4	3	5	4

Fonte: Óbito por Causas Externas segundo Ano do Óbito

Município Resid: 320400 Pancas

Período: 2018 - 2021

3.4 Mortalidade geral por causas e sexo

Entre as causas de mortes de maior prevalência de 2016 a 2019 no município foram: Doenças do Aparelho Circulatório com 182 óbitos, Neoplasia 88 óbitos, Causas externas de Morbidade e Mortalidade 72 óbitos, Doenças do aparelho respiratório 67 óbitos. Sendo que em todas as causas o sexo masculino com maior evidencia.

Percebe claramente a necessidade de ampliar e melhorar o Programa Hiperdia nas unidades de saúde, Saúde do Homem e a educação em saúde.



Tabela 8. Óbitos gerais por causa e sexo

	2016		2017		2018		2019		Total
	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	6	-	2	2	4	2	17
Neoplasias	14	8	7	5	16	14	14	10	88
Doenças sangue	-	1	-	-	-	-	1	-	2
Doenças endócrinas nutricionais metabólicas	1	4	4	5	4	7	3	4	32
Transtornos mentais e comportamentais	2	-	1	-	-	1	-	-	4
Doenças do sistema nervoso	4	2	-	3	2	3	1	4	19
Doenças do sistema circulatório	22	19	24	20	25	27	28	17	182
Doenças do sistema respiratório	5	8	10	9	10	9	10	6	67
Doenças do aparelho digestivo	5	2	5	-	5	-	8	4	29
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	2	1	-	1	-	1	1	6
Doenças do aparelho geniturinário	2	2	-	3	2	1	1	1	12
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3	1	3	1	1	1	-	11
Sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	1	-	1	-	-	-	1	-	3
Causas externas de morbidade e mortalidade	17	2	16	1	15	4	15	2	72



Doenças da pele e tecidos subcutâneos	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Malformação congênita deformidades anomalias cromossômicas	-	-	-	-	1	-	-	-	1

3.5 Mortalidade Infantil e Materna

A taxa de mortalidade infantil entre os anos 2017 a 2020 vem decrescendo a cada ano de passa de acordo com o indicador do SISPACTO. As ações de promoção e prevenção no pré-natal e acompanhamento do puerpério está demonstrando os resultados cada dia melhor.

O número de óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos entre os anos de 2016 a 2020, observa-se que em 2019 teve apenas 1 (um) óbito. Continuaremos realizando o planejamento e ações para Saúde da Mulher.

Tabela 9. Taxa de mortalidade infantil

2017	2018	2019	2020
5	4	1	0

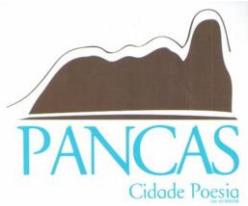
Fonte: Dados- SISPACTO – Indicador 15

Tabela 10. Óbitos de mulheres em idade fértil

Casos de 2013 a 2016				
Agravos	Nº Casos	Nº Casos	Nº Casos	Nº Casos



MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	2013	2014	2015	2016
Acidentes por animais peçonhentos	57	42	24	6
Atendimento anti-rábico	31	17	9	12
Coqueluche	1	0	0	0
Dengue	4	2	0	0
Hepatites virais	1	2	3	2
Sífilis em gestante	2	1	2	0
Sífilis congênita	0	1	0	0
Sífilis não específica	0	1	0	2
Varicela	2	0	0	0
Febre Maculosa	0	1	0	0
Hanseníase	10	11	6	3
Tuberculose	2	4	3	3



Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos ano 2016 a 2020

	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Outras afecções obstétricas	-	-	-	1	0	1

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

3.6 Morbidade por doenças de notificação compulsória

Entre tantas doenças de notificação compulsória, podemos perceber que a mais relevante tem sido por animais peçonhentos e atendimento anti-rábico.

Tabela 11. Acidentes por animal peçonhento 2013 a 2016

Fonte: SINAN

3.7 Morbidade Hospitalar

As internações com maior prevalência nos anos de 2019 a 2021 tem sido de doenças do aparelho circulatório, sendo que a faixa etária mais atingida é de acima de 60 anos. Percebe-se que essas doenças como Hipertensão e Diabetes são causas de internação o que podem ser doenças de controle e tratamento continuo, o uso indiscriminado de medicação ou a má alimentação tem levado a complicações da doença.

O programa HiperDia tem funcionado na Atenção Primária sendo prioridade no controle das doenças com ações de promoção e prevenção.



Tabela 12. Internações por Faixa Etária 1 segundo Capítulo CID-10

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	1	0	1	2	3	3
Capítulo IV Doenças endocrinanas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	2	3	4	14	12
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	2	1	3	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho genitourinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações, congênitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	2	8	4	4	5	1	1
Total	3	0	0	1	2	12	9	15	15	27	28

Fonte: Internações por Faixa Etária 1 segundo Capítulo CID-10

Município: 320400 Pancas

Período: Jan/2019-Mai/2021

3.8 Coberturas vacinais

A cobertura vacinal entre os anos de 2017 a 2020 teve um crescimento, devido às ações de mobilização e com educação em saúde. Os resultados nos estimulam a continuar realizando promoção e prevenção a saúde.

Tabela 13. Cobertura vacinal de 2017 a 2020

Cobertura Vacinal de 2017 a 2020			
2017	2018	2019	2020
75%	75%	75%	100%

Fonte: PNI



4 VIGILÂNCIAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, zoonoses, sanitária e saúde do trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas como: covid 19, dengue, leishmaniose, sífilis, tuberculose, entre outra.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Estrutura de Organização:

- 01 Coordenador de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
- 01 Supervisor de Campo



- 06 Guardas de Endemias
- 01 Agente de Zoonoses
- 02 Auxiliares de Laboratório
- 01 Técnico em Controle de Tuberculose e Hanseníase
- 01 Enfermeira
- 01 Médico Clínico
- 01 Laboratorista -Hanseníase
- 01 Médico Veterinário
- 05 guardas de Endemias, funcionários do Ministério da Saúde
- 02 Técnicos Sanitários

4.1 Câncer de Pele

Esse câncer tem grande incidência no município devido o número de pessoas alemãs e pomeranas, onde a doença tem como característica em pessoas de pele clara. A grande maioria desses usuários moram no distrito de Laginha, onde em parceria com os cirurgiões e acadêmicos da UFES, realizam o PAD (programa de assistência dermatológico) onde fazem em conjunto uma triagem das pessoas para identificar o possível câncer de pele. Assim identificado os casos suspeitos os pacientes são atendidos com prioridade para serem os primeiros para as cirurgias, se necessário. As biopsias são analisadas em Vitória e retornam para o município, que faz o acompanhamento no futuro.

Essa ação acontece anualmente e faz com que novos casos sejam descobertos, e permite o controle e prevenção da doença.

4.2 Leishmaniose

Doença infecciosa, porém, não contagiosa, causada por parasitas do gênero Leishmania. Os parasitas vivem e se multiplicam no interior das células que fazem



parte do sistema de defesa do indivíduo, chamadas macrófagos. Há dois tipos de leishmaniose: leishmaniose tegumentar ou cutânea e a leishmaniose visceral ou calazar.

Existem casos dessa doença no município, com maior incidência na zona rural nas localidades dos Córregos Gamba e São Jose Pequeno.

A vigilância epidemiológica realiza ações para combater o vetor bem como impedir sua transmissibilidade com: educação em saúde orientando uso de mosqueteiros de repelentes tela nas portas e janelas, captura de cães suspeitos, saneamento ambiental. Realiza ainda visita domiciliar com coleta sorológica canina, eliminação dos cães positivos e borifarão das localidades com mais de 2% dos cães positivos em relação dos cães examinados quanto à doença LEISHMANIOSE.

Em caso suspeito de LTA, é realizado a escarificação da lesão para realização do diagnóstico.

4.3 Esquistossomose

Trata-se de uma doença, inicialmente assintomática, que pode evoluir para formas clínicas extremamente graves e levar o paciente a óbito. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, conferem a esquistossomose uma grande relevância enquanto problema de saúde pública.

O número de casos no município tem aumentado nos últimos anos tornado o município endêmico.

A vigilância em saúde, tem executado um importante papel no combate a essa doença, realizando limpeza nos rios, orientando a população banho nos rios, e ofertando exames detecção precoce do parasita; visita domiciliar para coleta das fezes e tratamento dos casos positivos de ESQUISTOSSOMOSE.



4.4 Sífilis

Sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela pode ser primária, secundária, latente ou congênita. Sabemos que o diagnóstico precoce é importante por isso o município tem intensificado a prevenção dessa doença com distribuição de camisinha, palestra nas escolas e comunidades, realização do teste rápido nas unidades e campanhas no centro da cidade. Orientação para os profissionais em relação ao manejo do agravo, acompanhamento da titulação até a cura.

4.5 Tratamento da Água

A água contaminada é capaz de causar desde náuseas e vômitos até doenças causadas por parasitas, e essas são mais difíceis de ser tratadas.

A boa qualidade da água, ou seja, ela própria para consumo livre de impurezas garante que se tenha boa saúde e ainda evita que se adquiram doenças.

Sabendo dessa importância é realizado coleta duas vezes ao mês, conforme cronograma do laboratório regional. Após resultados chegarem, é realizada a entrega dos laudos e feitas às orientações necessárias de acordo com cada resultado.

O tratamento da água é realizado pela empresa CESAN no município de Pancas e no distrito de Vila Verde. Em Laginha é uma associação de moradores que administra através do PRORURAL (CESAN). Na zona rural não existe empresa para realizar o tratamento.

4.6 Lixo

A limpeza urbana acontece diariamente, na cidade e nos distritos o lixo é armazenado em contêiner e recolhido pela empresa Aliança Serviços e Construções contratada para o destino final.

Na zona rural o destino do lixo é incineração.



Os lixos contaminados são recolhidos uma vez por semana, em carro próprio, tanto em estabelecimento público como privado e é levado para o armazenamento específico que é uma sala isolada no Centro Municipal de Saúde, até o recolhimento pela empresa contratada no outro dia. A empresa SANEAR faz o tratamento em forma de incineração e descarte final.

4.7 Aedes

Aedes é o mosquito que é popularmente conhecido como mosquito-dá-dengue ou pernilongo-rajado, uma espécie da família *Culicidae* proveniente da África, atualmente distribuído por quase todo o mundo, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo dependente da concentração humana no local para se estabelecer.

É um mosquito doméstico. Ele vive dentro de casa e perto do homem. Com hábitos diurnos, o mosquito se alimenta de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer. A reprodução acontece em água limpa e parada, a partir da postura de ovos pelas fêmeas. Os ovos são colocados e distribuídos por diversos criadouros.

A vigilância cumpre um importante papel para combater esse vetor, realizando: Visita aos imóveis, chamada de ação Casa a Casa, com o objetivo de identificar, eliminar quando possível e tratar criadouros em potencial existentes; Fornecer as orientações pertinentes aos moradores sobre as condutas a serem adotadas para a não proliferação do *Aedes aegypti*.

A periodicidade para a realização consiste em uma visita a cada 60 dias em todas as residências do município, concluindo 6 ciclos anuais.

Identificação de locais (borracharias, cemitérios, etc.) que, por suas características, tornam-se criadouros em potencial para a proliferação do mosquito e denominados Pontos Estratégicos. Estes locais são visitados quinzenalmente para a avaliação de presença do *Aedes aegypti* e há a adoção de medidas cabíveis para delimitação e eliminação de foco.



Delimitação de foco, tem a finalidade de verificar a extensão de uma área infectada e executar as ações inerentes para a sua eliminação;

Atendimento à notificação da presença de mosquito, para avaliar se é ou não Aedes aegypti e adoção das medidas pertinentes;

Verificação da presença ou não de Aedes aegypti na residência e, suas áreas periféricas em casos de suspeita e/ou confirmação de dengue, para impedir o risco de disseminação da doença.

Visita e inspeção domiciliar para combate e controle do AEDES AEGYPTI – DENGUE.



4.8 Raiva

A raiva é um vírus, uma zoonose (doença que pode ser transmitida dos animais para o homem) quase erradicada atualmente, mas, mesmo assim, muito temida.



Isso porque a taxa de mortalidade da doença, que atinge apenas mamíferos, é de quase 100%. Os principais transmissores são os animais silvestres, como morcegos, gambás e macacos, que contaminam cachorros, gatos e humanos de forma accidental. O contágio ocorre por meio da troca de secreções, contato sanguíneo ou da mordida. Nos cachorros essa doença é conhecida como raiva canina.

Vacinação de cães e gatos, notificação e investigação das pessoas agredidas pelos mesmos e amostras de cabeças de cães para diagnóstico da RAIVA.

Caso existam animais mortos que são suspeitos de raiva é realizada a retirada de material e enviada para análise.

A vigilância enfrenta dificuldades em relação à logística, os meios de transporte são insuficientes para realização integral de suas atividades e o estado não tem fornecido material gráfico (panfletos, cartazes, folder, impressos...) para realização das atividades.

4.9 Covid 19

O Brasil identificou a primeira contaminação pelo novo coronavírus no final de fevereiro de 2020, enquanto a Europa já registrava centenas de casos de covid-19. A declaração de transmissão comunitária no país veio em março, mês em que também foi registrada a primeira morte pela doença.

No município o primeiro caso foi em março de 2020, em uma profissional da saúde.

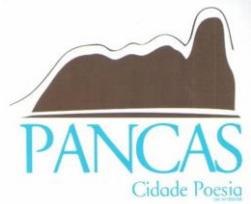
Respeitando todas as portarias do governo Estadual e com objetivo de impedir a disseminação da doença em nosso território. Foi realizado o Plano de Contingencia Municipal e aprovado pelo Conselho Municipal, nele contém o fluxograma e toda a organização de trabalho.

São realizadas ações de combate como: barreira sanitária, inquérito sorológico.

Foi criado protocolo de medicação para tratamento.



MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O boletim é divulgado diariamente.



Tabela 14. Vacinas Covid 19 aplicadas no município

	VACINAS APLICADAS	1º DOSE	2º DOSE
Agosto de 2021	19.690	12.650	7.040

Fonte: Site SESA



Tabela 15. Casos de Covid 19 no município

COVID 19	CONFIRMADOS	CURADOS	NOTIFICADOS	OBITOS
	2.531	2.482	6.642	34

Fonte: Site SESA





Fluxograma de atendimento de caso suspeito de infecção por SAR-CoV-2

Recepção: Acolhimento com todos os profissionais.

Conversar com pelo menos 1 metro de distância da pessoa suspeita.

Recepção: Identificar rapidamente pessoas com sinais e sintomas com Síndrome Gripal, solicitar a colocação de máscara cirúrgica e informar aos profissionais designados para Classificação de Risco.

Médico/Enfermagem Atendimento para síndrome gripal, observando critérios para Covid-19 (epidemiológico), notificar o caso e informar à Vigilância Epidemiológica.

Médico: Síndrome gripal sem sinais de gravidade e sem histórico epidemiológico, conduta usual e vida diária normal. Síndrome gripal leve + histórico epidemiológico, orientação de isolamento em domicílio.

Transferência: Sinais e Sintomas sugestivos para exame laboratorial ou gravidade. Solicitar transporte sanitário do município.



4.10 Vigilância Sanitária

"Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde."

No município a vigilância sanitária é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades e também é quem executa as atividades de controle sanitário e fiscalização. A Vigilância Sanitária atua em:

- Locais de produção, transporte e comercialização de alimentos;
- Locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde;
- Locais de serviços de saúde;
- Meio ambiente;
- Ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador;
- Pós-comercialização;
- Projetos de arquitetura;
- Locais públicos;
- Barreira sanitária.





5 REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL DE SAÚDE

O objetivo das RAS é promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária, e eficiência econômica. Todos os pontos de atenção são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.

5.1 RAMI - Rede Materno Infantil

A Rede de Atenção Materno Infantil tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

A redução da mortalidade materno-infantil em especial a materna são resultados de diversas ações, tais como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estratificação de risco, a maternidade de referência para atender o seu parto.

O município de Pancas possui em sua rede uma ginecologista/obstetra que acompanham juntamente com equipe de Atenção Primária todas as gestantes de Alto risco, estes atendimentos ocorrem nas unidades das Sedes (Laginha, Vila Verde e Centro). As gestantes de muito alto risco são encaminhadas pela ginecologista/obstetra do município para referência Maternidade São Jose onde serão acompanhadas durante gestação.

A Rede de Atenção Materno Infantil obedece um fluxo de atendimento, as gestantes são captadas o mais precoce possível sendo classificadas em Risco Habitual ou Alto Risco desde primeira consulta. Todas gestantes passam pela avaliação com Odontólogo.



Ao completarem 35 semanas as gestantes são encaminhadas as maternidades de referência (Santa Casa para Risco Habitual e São Jose para Alto risco) para visita e avaliação obstétrica.

O Município possui uma referência da RAMI que vincula todas as gestantes mensalmente as unidades de maternidade de referência.

Nos últimos 18 meses, Pancas teve 350 gestantes destas 48 eram adolescentes correspondendo a 13,7 % do total de grávidas.

A Rede de Atenção Materno Infantil obedece ao fluxo de atendimento, as gestantes são captadas o mais precoce possível sendo classificadas em Risco Habitual ou Alto Risco desde primeira consulta. Todas gestantes passam pela avaliação com Odontólogo.

O município possui uma ginecologista/obstetra na Rede que acompanham juntamente com equipe de Atenção Primária todas as gestantes de Alto risco, estes atendimentos ocorrem nas unidades das Sedes (Laginha, Vila Verde e Centro).

Ao completarem 35 semanas as gestantes são encaminhadas as maternidades de referência (Santa Casa para Risco Habitual e São Jose para Alto risco).

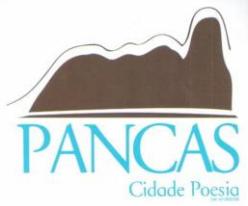
Nos últimos 18 meses, Pancas teve 350 gestantes destas 48 eram adolescentes correspondendo a 13,7 % do total de grávidas.

Tabela 16. Gestantes de acordo com risco e Unidades Básicas de Saúde

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	RISCO HABITUAL	ALTO RISCO	TOTAL
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA AUGUSTO ALFREDO CORTELETTI	10	02	12
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BAIRRO VILA NOVA	07	04	11



**MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DIONYSIO LOURENCO LUCHI	06	03	09
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EDSON MACHADO	20	05	25
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EUCLIDES INACIO DA SILVA	0	04	04
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA IRACY PINHEIRO DA SILVA	08	01	09
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LUZIA DE ANDRADE	13	02	15
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NILTON ALVES DE ASSIS	05	02	07
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA OSCAR HAESE	08	00	08
TOTAL	77	23	100

Fonte: RG-System -eSus - agosto de 2021



5.2 Saúde Bucal

O município de Pancas possui 9 Unidades Básicas de Saúde nas quais funcionam as 7(sete) com equipes de Saúde Bucal com profissionais de 40 horas semanais.

O programa Brasil Soridente foi implantado no município em 2019 sendo que já foi realizado um total de 3 mil próteses dentaria.

As ações nas escolas PSE acontecem periodicamente com distribuição dos kits de escovação realizando a prevenção e educação em saúde nas crianças do município.

As gestantes são atendidas junto com as consultas de pré-natal.

É realizado Bebê Clínica, um atendimento específico para os bebês, assim que nascem já é agendado a consulta com os odontólogos na unidade de saúde pertencente de cada área.

Os pacientes com suspeitos de câncer de boca são encaminhados para atendimento no Município de Santa Tereza, as biopsias são realizadas no laboratório contratado em Pancas.

5.3 Saúde Mental

Em dezembro de 2019, o município implantou a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT) composta por 1 (um) psiquiatra, 2 (dois) psicólogos e 1 (um) assistente social.

Em 2021 a equipe foi habilitada pelo Ministério da Saúde sendo AMENT tipo III. São realizadas atendimento individual e coletivos. Atendendo o leque de doenças desde de crianças aos adultos.

É notório os benefícios que a população adquiriu com a equipe sendo: qualidade no atendimento, acesso da população que antes deslocavam para Colatina, facilitando a comunicação com a atenção primária, quedo no número de internações por surtos em hospitais psiquiátricos.



No entanto, percebe-se a necessidade de uma ampliação dos serviços prestados a fim de dar continuidade na assistência psicossocial destes usuários, como um CAPS.

Em 2019 foi criada a Lei municipal 1.806/2019 “INSTITUI POLÍTICA MUNICIPAL DE VALORIZAÇÃO À VIDA E DE PREVENÇÃO DA AUTOMUTILAÇÃO E DO SUICÍDIO, DENOMINADA „VALORIZE A VIDA”.

Tabela 17. Saúde Mental Município Pancas

Psiquiatria	Deficiência intelectual	Drogas	Álcool
215	103	170	518

5.4 RUE – Rede de Urgência e Emergência

O município possui um Hospital Municipal com 15 leitos de enfermaria, é realizado exames laboratoriais, eletrocardiograma, e exames de imagem como Raio X, possui Unidade de Serviço Móvel de Urgência e Emergência (SAMU).





SAMU no município iniciou em Agosto de 2021 com serviço contratado pelo CONSORCIO Cim Noroeste na modalidade de serviços Básicos.

Atualmente as internações de paciente com Covid 19, têm sido frequentes. Com a implantação da rede de gás em todos os leitos, permitindo assim oxigenação para os usuários. Facilitando a qualidade no atendimento.

A abertura de um centro cirúrgico municipal é um dos itens do plano de governo do atual prefeito Municipal com finalidade de manter os atendimentos dos usuários em cirurgias eletivas no próprio município garantindo melhor acessibilidade aos serviços evitando translado para outros locais.

5.5 Rede Crônicas

As unidades de Saúde realizam atendimentos aos usuários crônicos (Hiperdia), porém, de forma não padronizada, além dos lançamentos no ESUS não estão efetivos, prejudicando assim atingir o Indicador 6 do Previne Brasil.

Todas Unidades de Saúde da Família possuem lista de tabagistas para iniciar o acompanhamento no Programa Livre de Tabaco, 2 das unidades já haviam iniciado as oficinas, porém, com início da Pandemia Covid 19 as ações foram suspensas.

A quantidade de sobre peso, obesos, e obesidade mórbida tem crescido a cada ano, com isso, a atenção primária tem se preocupado com a anormalidade e tem realizado um trabalho de identificação dos pacientes para articular um projeto em combate a obesidade.

Os usuários em tratamento de Câncer são referenciados para o Hospital São Jose em Colatina para realizar quimioterapia, e para Hospital Santa Rita em Vitoria para realizar radioterapia.



Tabela 18. Condições crônicas

Hipertenso	Diabético	Tabaco
4283	1081	580

Fonte: Dados e-SUS

5.6 RCPD – Rede Portador de Deficiência Crônica

O município possui uma Associação Pestalozzi de Pancas é uma pessoa jurídica, de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, fundada em 26 de dezembro de 1991, sem limite de duração, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, com sede na Avenida José Nunes de Miranda, nº 68, Centro, Pancas - Espírito Santo. A entidade tem por fins o estudo, a assistência, o tratamento e a educação de crianças, adolescentes e adultos com deficiências, que necessitam de assistência psicopedagógica, médica, odontológica e de reabilitação.

É uma entidade benéfica de assistência social, conforme Portaria SNAS nº 43/2015 e Portaria SNAS nº 40/2018, sendo reconhecida como de utilidade pública municipal, conforme Lei Municipal nº 676/1997 e de utilidade pública estadual, conforme Lei nº 5660/1998 e Lei nº 10976/2019. Possui inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social, conforme Resolução nº 168/1997 e Resolução nº 160/2004. Além disso, é mantenedora do Centro de Atendimento Educacional Especializado “Antônio Acácio de Oliveira”, credenciada e recredenciada pelo Conselho Estadual da Educação sob Resolução nº 2585/2011, 4535/2016 e 4723/2017.

Em parceria com o Poder Público, a entidade vem realizando um trabalho intenso para com a saúde dos seus usuários. Por intermédio de firmamento de parcerias com o Município de Pancas, em especial, oferece atendimento pelo Serviço Social para os usuários, serviços de psicologia e fonoaudiologia, bem como oferta a assistência pedagógica e social.



Os Profissionais que atuam são:

Na sede da entidade: 01 presidente voluntário; 01 assistente social; 01 psicólogo; 01 fonoaudióloga; 02 educadoras; 01 auxiliar administrativo; 02 cuidadoras; 01 motorista; 01 cozinheira; e 01 auxiliar de serviços gerais. Além disso, a entidade possui 19 pessoas que compõem a Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal, que exercem as suas funções voluntariamente.

Quantidade de alunos/usuários:

São atendidos, diariamente, 36 alunos e usuários e suas respectivas famílias.

Deficiências dos alunos/usuários:

O público beneficiado diretamente é constituído por 36 usuários, sendo em grande parte maiores de 18 anos, devidamente cadastrados em nossos serviços, a saber: 24 pessoas com deficiência intelectual; 10 pessoas com deficiência múltiplas; e 02 pessoas com Transtornos Globais do Desenvolvimento/Autismo.

É relevante destacar que apresentam alto grau de comprometimento físico e intelectual, e em sua maioria, são usuários residentes na zona urbana, sendo que a instituição disponibiliza o transporte diário a todas as pessoas com deficiência que atendemos.

Serviços ofertados:

A entidade tem como intuito trabalhar com a pessoa com deficiência acreditando em suas potencialidades e na capacidade que possuem de conquistar sua autonomia, e para que assim possam exercer a cidadania plena, lutando, portanto, pela garantia da efetividade do direito de todos, sem assistencialismo ou paternalismo.

Todas as atividades desenvolvidas pela Pestalozzi têm o objetivo de promover a Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, visando garantir a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários.

A Pestalozzi tem, ainda, como principais atividades: atendimento pelo setor de Serviço Social; intervenção e acompanhamento dos usuários na rede de Assistência Social; inclusão social; serviço de atendimento pedagógico; serviço de



atendimento clínico nas áreas de Psicologia e Fonoaudiologia; serviço de triagem de novos usuários e estudo de caso; atividades lúdicas e recreativas, de forma individual e grupal; projeto de oficina de artesanatos “Criando Artes”; projeto Grupo de Mães; planejamento institucional com a equipe multidisciplinar, semanalmente; Encontro com as Famílias, uma vez por mês; desenvolvimento de ações socioeducativas junto à comunidade local para sensibilização acerca das realidades vivenciadas pelas pessoas com deficiências, através de conferências, debates, realização da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, participação da Instituição nos Conselhos Municipais de Assistência Social, de Direitos da Criança e do Adolescente, de Saúde e de Educação.

A Secretaria Municipal de Saúde, sempre quando necessário, é mantida parceria entre a entidade e o Município de Pancas, por intermédio da Secretaria de Saúde. Vale mencionar, a título de exemplo, o atendimento médico fornecido pelas Unidades Básicas de Saúde, pela unidade hospitalar e também possuímos alunos e usuários que são acompanhados pela equipe de saúde mental do município de Pancas, especialmente com o atendimento médico psiquiátrico.

Atualmente, a entidade possui a celebração do Contrato de Gestão entre o Município de Pancas, por meio da Secretaria de Saúde, objetivando a operacionalização da unidade hospitalar de Pancas.

5.7 Atenção Básica

Os avanços alcançados pelo SUS, em especial na atenção básica, são inegáveis e tem repercutido de forma positiva nos níveis de saúde da população.

A atenção básica em saúde é entendida no município, como nível central de organização do sistema de saúde, como ordenadora dos demais níveis de atenção, como proposta estruturante do sistema municipal de saúde, sendo assim, a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde.



Os princípios que norteiam a Atenção Básica são acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade, para tal, desenvolve-se programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários. O município de Pancas possui 9 Unidades Básicas de Saúde nas quais funcionam as 9 equipes de Estratégia de Saúde da Família, 7 equipes de Saúde Bucal, 52 Agentes Comunitários de Saúde, proporcionando 100% assistência na APS a população. Sendo que apenas 3 (três) possuem sala de vacina, todas informatizadas e com Câmeras frias.

As UBS oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência de renda para famílias em situação de pobreza (famílias com renda entre R\$89 a R\$178 por pessoa) ou de extrema pobreza (famílias com renda de até R\$89 por pessoa). O Programa tem a finalidade de promover acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. Na Secretaria de Saúde identificamos a população atendida pelo Programa Bolsa Família com perfil saúde do seu município. Essas pessoas são acompanhadas pela equipe de saúde municipal a cada vigência (janeiro a junho - 1^a vigência - e julho a dezembro - 2^a vigência), realizando a pesagem em todos os integrantes da família.

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.



A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas.

5.8 Assistência Ambulatorial Especializada

Atualmente, o sistema de acesso aos níveis especializados, funciona como um sistema de marcação. Onde o usuário é referenciado pela equipe de atenção básica com o encaminhamento para especialidade. Os serviços estão organizados em redes de atenção de forma integrada é fundamental para a melhoria da assistência à saúde do cidadão.

As especialidades ofertadas pelo município são: ginecologista, pediatria, fisioterapia, ortopedia, psicologia, nutricionista, psiquiatra, ortopedia, cardiologista, reumatologia.

O município possui 3 centros de fisioterapia localizados na sede e nos distritos do município, atendendo aos usuários referenciados pelas unidades.

Os exames laboratoriais são realizados através do consórcio CIM Noroeste, no laboratório dentro do município. Os exames de imagem como RX são realizados no Hospital Municipal.

A referência ambulatorial especializada é referenciada via PPI para o município de Colatina e outros municípios da Região Metropolitana, tendo o Núcleo de



Especialidade Regional como referência, Clinica Unesc, e o do Consorcio Intermunicipal –CIM Noroeste.

5.9 Saúde do Trabalhador

A Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

As Unidades Básicas de Saúde do município de Pancas realizam em horário diferenciado atividades tais como consultas médicas e de enfermagem, coletas de preventivo, atendimento odontológico a fim de atender o público que não pode comparecer as Unidades nos horários tradicionais devido trabalho.

5.10 Saúde do Idoso

O município de Pancas possui uma população idosa (acima de 60 anos) no total de 3.688 idosos, onde todos realizam através da caderneta do idoso, um acompanhamento para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Em 2017 foi criado o Projeto Idoso em Ação, envolvendo os profissionais de saúde com equipe multiprofissional, tendo como objetivo promover atividade coletiva com os idosos. Eles recebem a cadernetas do idoso que são fornecidas pelo Ministério da Saúde, através da adesão que o município realizou e permite assim que esses idosos realizem a acompanhamento mensal com médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionista através das equipes de PSF.

O projeto acontece dois dias por semana na sede de Pancas, nos bairros e nos distritos com atividade física para os idosos, eles são acompanhados por profissionais de educação física. Sem que onde uma vez por mês são realizadas palestras de orientação em saúde e direitos dos idosos, e atividades para



socialização, diminuindo assim, os casos de depressão e dores crônicas apresentando por essa população.



5.11 Saúde do Homem

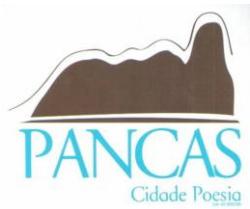
A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização.

Ações que o município desenvolve para promover a saúde do homem com qualidade, tem como objetivo é ampliar e melhorar o acesso da população masculina adulta – 20 a 59 anos.

Novembro Azul é o mês de conscientização sobre os cuidados integrais com a saúde do homem. Saúde mental, infecções sexualmente transmissíveis, doenças crônicas (diabetes, hipertensão) entre outros pontos devem ser sempre observados pela população masculina. Todos os anos, nesse período, as Unidades de Saúde preparam campanhas sobre prevenção e diagnóstico do



**MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



câncer de próstata, realizando exame de PSA total e Livre, além de levar informações sobre a prevenção e promoção aos cuidados integrais com o cuidado da saúde masculina.





6 ESTRUTURA DE APOIO LOGÍSTICO

6.1 Regulação

O município conta com uma Central de Regulação Municipal, onde o sistema de informação utilizado é SISREG, é um sistema web, criado para o gerenciamento de todo complexo regulatório, através de módulos que permitem desde inserção da oferta até a solicitação, pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos na média e alta complexidade, bem como a regulação de leitos hospitalares, objetivando maior organização e controle do fluxo de acesso aos serviços de saúde, otimização na utilização dos recursos assistenciais e visando a humanização no atendimento. É uma ferramenta fornecida pelo Ministério de Saúde de forma gratuita sendo sua utilização não compulsória, como forma de auxiliar na regulação do acesso. As demais especialidades são referenciadas através da Regulação Formativa (MV). Onde os médicos nas unidades de saúde fazem a solicitação de consultas e exames.

Outro sistema de regulação é o consorcio esse gerencia os serviços de saúde ambulatoriais especializados nas áreas de consultas médicas especializadas, terapias e exames complementares além de outros serviços. Ele permite com que o paciente tenha acesso fácil, pois os agendamentos são realizados nas unidades básicas de saúde.

6.2 Assistência Farmacêutica e Insumos

O Município de Pancas possui uma lista padronizada de medicamentos disponibilizados para atendimento da população (REMUME), homologada por meio de Portaria, atualizada periodicamente ou conforme necessidade.

A aquisição de medicamentos e insumos acontece da seguinte forma:

- Licitação pela Prefeitura, elaborada através de solicitação por parte do setor de Assistência Farmacêutica para a Comissão de Licitação, após autorização por parte do gestor da Secretaria de Saúde.



- SERP (Sistema de Registro de preço), que são atas de registro de preço via termo de adesão entre a Prefeitura de Pancas e a SESA (Secretaria Estadual de Saúde). Processo este, firmado anualmente, desde 2009.
- São utilizadas 3 fontes de recurso para o custeio: Recurso próprio, Recurso estadual e recurso federal

Na Farmácia básica a dispensação de medicamentos é feita somente através de receituário, de acordo com a quantidade prevista para o tratamento, por meio de registro em sistema informatizado (RG System).

São enviados medicamentos para as USF, mensalmente, após o envio de informações (seja por pedido manual – tabela com estoque atual e necessidade para o mês ou por meio do sistema informatizado – RG System). Nas unidades de saúde, a dispensação também é realizada somente por meio de receituário. Das 9 USF, apenas 02 não solicitam medicamentos, visto que centralizamos o atendimento delas na Farmácia Básica, pois se encontram no centro.

A dispensação de medicamentos do componente especializado por meio de Protocolos clínicos estaduais, onde cada protocolo tem sua particularidade e solicitação. Estes protocolos podem ser emitidos tanto na Farmácia Básica, quando solicitado pelo paciente, quanto pelo próprio médico, no momento da consulta. A maioria dos medicamentos deste componente são solicitados após consulta com médicos especialistas. Após o preenchimento correto pelo médico e os exames necessários (dependendo do protocolo), o paciente deverá procurar a Farmácia Básica de Pancas, para que seja dada abertura de processo pelo Farmacêutico responsável, que será posteriormente, enviado para a Farmácia Cidadã de Colatina, para que seja analisado. Caso haja, indeferimento do processo, a mesma encaminha uma carta de esclarecimento. E os processos que são liberados, os medicamentos são trazidos para a Farmácia Básica de Pancas e liberados para os pacientes no município.



6.3 Qualifica APS

O objetivo do programa é garantir o Provimento e Fixação de Profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, através de uma parceria do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi, com a finalidade de promover a cooperação entre o Estado e os Municípios por meio do desenvolvimento de mecanismos de recrutamento, formação, remuneração e supervisão de profissionais médicos, enfermeiros e cirurgiões dentista.

A partir dos editais publicados, o município aderiu ao programa e possui os seguintes profissionais atuando na Atenção Primária:

Tabela 19. Unidades Básicas de Saúde contempladas pelo ICEPi

MUNICÍPIO	UNIDADE DE SAÚDE	Cirurgião-	Enfermeiro	Médico
-----------	------------------	------------	------------	--------



		Dentista		
Pancas	UBS LUZIA DE ANDRADE	-	-	1
	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DIONISIO LUCHI	1	-	-

Fonte: ICEPI

6.4 Programa Mais Médicos para o Brasil

Dimensionamento no município na categoria médico e se possuem supervisores.

O Programa Mais Médicos para o Brasil tem a finalidade de aperfeiçoar e prover médicos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O programa busca diminuir a carência de atendimento aos usuários do SUS, além de criar condições para a continuidade do atendimento qualificado às pessoas que acessam cotidianamente a saúde pública.

O programa ainda promove melhorias na qualidade da prestação de serviços, humanizando o atendimento, por meio da criação de vínculos com pacientes e comunidade.

Tabela 20. Programa mais médicos no município de Pancas

Município	Perfil município	Médicos com CRM Brasil em atividade	Médicos Intercambistas em atividade	Total de médicos em atividade
Pancas	Perfil 4 - Grupo I do PAB	1	1	2

Fonte: Ministério da Saúde



6.5 Educação Permanente

A **Educação Permanente em Saúde** (EPS) traz como marco conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Os atores do cotidiano são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade.

Diante de todo o trabalho a equipe de Saúde no Município de Pancas tem se esforçado e muito para manter a equipe atualizada e o trabalho eficiente.

No entanto, ainda não conseguimos junto ao Município ter uma equipe para realização de Educação Permanente.

No Município de Pancas é corriqueiro que os treinamentos acontecem diretamente na instituição que ministra os cursos, ou ainda, que quando necessário o Fundo Municipal de Saúde, solicita uma capacitação ao Estado ou até mesmo do setor privado para toda a equipe diretamente na cidade de Pancas.

Nesses últimos meses é salutar que com o avanço da tecnologia, vários profissionais estão se capacitando já com a modalidade online o que de certa forma é grande vantagem para o profissional que está adquirindo o conhecimento e para o município que não tem gastos com locomoção e diárias de funcionário.

6.6 Sistemas de Informação

O sistema utilizado para informação de dados reais e preciso de todo atendimento dos profissionais é o RG SYSTEM, um sistema terceirizado vinculado ao **e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB)** que é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.



Nesse sistema RG System ainda encontramos algumas dificuldades pois o programa está em adaptação com e-SUS, estamos em fase de cadastramento dos pacientes e ainda não conseguimos implantar o prontuário eletrônico em todas as unidades, devido a baixa cobertura de internet. Com isso, 02 unidades apresentam problemas relevantes como falha na rede de conexão e baixa velocidade porque a rede está localizada em um ponto de difícil acesso de transmissão prejudicando o sistema informação existente, incluindo os cadastramentos dos usuários no e-SUS afetando a captação ponderada exigida pelo Previne Brasil, assim, há perdas de informações comprometendo os indicadores do Previne Brasil e Sispacto.

6.7 Transporte Sanitário

A secretaria de saúde possui uma frota de carros, sendo:

9 veículos para o programa saúde da família

4 veículos para atender vigilância em saúde

4 veículos para transporte de paciente agendados, com consulta especializada

2 veículos para a secretaria de saúde

5 ambulâncias, sendo três no município as outras duas para atender os distritos, sendo uma em cada distrito

Possui ainda um serviço contratado com 3 veículos grandes, 1(um) ônibus que realiza viagens de segunda a sexta para atendimento especializada; 1 Van que leva os pacientes para Hemodiálise em Colatina 3 vezes na semana, sendo terça, quinta e sábado; outro carro que leva os pacientes para APAE –Colatina quarta e sexta.

Totalizando 25 motoristas para atender a secretaria de saúde.



6.8 Ouvidoria

A Ouvidoria é o órgão de defesa do cidadão da Prefeitura de Pancas. Seus serviços são destinados a todo morador que tiver seus direitos prejudicados ou ameaçados por atos da administração pública.

Esse contato pode ser feito pessoalmente na sede do órgão, de segunda a sexta, em horário comercial, ou pela internet no site <https://www.pancas.es.gov.br/>. Depois de feito o registro, a Ouvidoria encaminha e acompanha o tema e a resposta chega para o cidadão no prazo máximo de 15 dias.

Não possui ouvidoria específica na Saúde, o usuário que deseja utilizar o serviço é encaminhado para Ouvidoria Municipal.



7 GESTÃO DE SAÚDE

A Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentada na distribuição de competências entre a União, os estados e os municípios, para a garantia de acesso a uma saúde pública de qualidade.

Essa gestão conta com a organização da SEMUS, com uma estrutura importante para que o planejamento e execução das ações sejam realizadas, deixando claro o papel que cada um representa, sendo dividida em setores como: Secretário Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde , Departamento Administrativo, Departamento de Gerência de Recursos Financeiros e de Materiais, Departamento de Atenção Básica, Departamento Organizacional, Departamento de Vigilância em Saúde e Departamento de Gestão e Desenvolvimento.

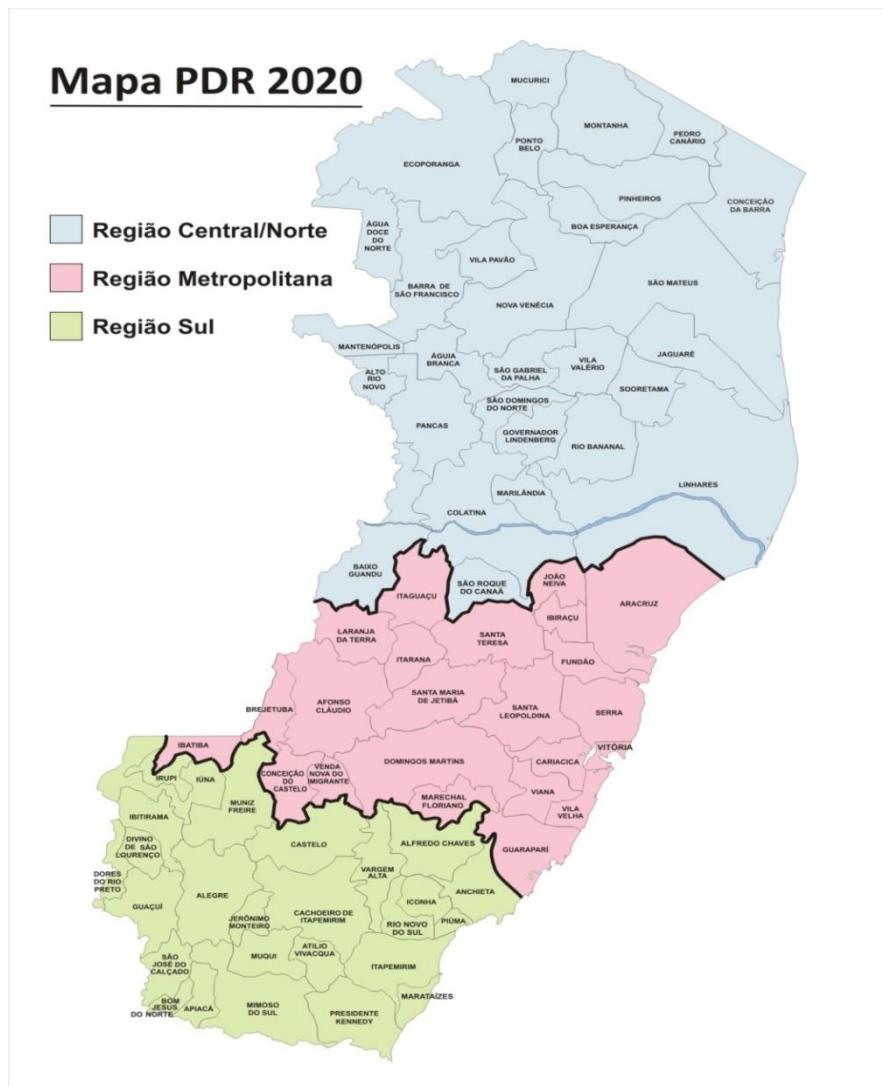
A Gestão conta com a cooperação do estado onde faz parte do colegiado Regional (CIR) e assim como o colegiado estadual (COSEMS).

A gestão financeira acontece através de transferência das esferas da União e Estado, este financiamento deve ser realizado de maneira minuciosa, combinando planejamento e organização para acompanhar, com clareza, o movimento das receitas e despesas da saúde no município. A SEMUS não possui um profissional Contador e nem a contabilidade própria, é notória a necessidade deste profissional para que todo processo financeiro seja melhor efetuado e assim solucionando os problemas com mais agilidade.

Possui um Conselho Municipal de Saúde atuante, com a participação social conforme é estabelecido.



Figura 4 Mapa PDR 2020





8 FINANCIAMENTO

A Lei nº. 8.142 de 28 de dezembro de 1990 em seu artigo 4º estabelece que os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com fundo de saúde para receber os recursos previstos pela Lei nº 8.080 (Lei Orgânica da Saúde).

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) foi instituído através da Lei Municipal nº. 021/97 de 18/07/97, CNPJ matriz Nº 14.734.122/0001-16, com o objetivo de administrar e garantir a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde, à população, na Esfera Municipal.

No Município de Pancas todas as receitas que chegam para a Saúde são contabilizadas no FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, inclusive a receita de juros, dando cumprimento ao princípio da eficiência na arrecadação e contabilização dos recursos públicos.

Tabela 21. Transferências de Recursos das Esferas de Governo ao Fundo Municipal de Saúde de Pancas– ES

Ano	União (R\$)	Estado (R\$)	Outras Receitas do SUS (R\$)	Total (R\$)
2013	4.075.367,63	32.384,25	8.474,90	4.166.226,78
2014	3.955.490,06	152.520,20	537.640,40	4.645.650,66
2015	3.636.135,44	74.644,20	3.982,20	3.714.761,84
2016	4.037.538,60	1.151.726,11	4.094,44	4.193.359,15
2017	3.991.141,92	178.530,38	0,00	4.169.672,30
2018	4.908.358,53	172.456,50	0,00	5.080.815,03
2019	7.868.958,54	425.978,93	16.362,66	8.311.300,13
2020	9.250.529,25	0,00	2.947,81	9.250.529,25

Fonte: SIOPS

As transferências Fundo a Fundo consistem em recursos financeiros do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde responsável pela gestão das ações e dos serviços de saúde, a fim de que possam realizar pagamentos aos fornecedores e prestadores de bens e serviços na área da saúde do Sistema Único de Saúde direto na nossa cidade de Pancas.

As transferências de recursos de outros entes (União e Estados), demonstradas



acima, como podemos perceber são crescentes a cada ano, tendo a União e o Estado, uma participação significativa nos recursos públicos do Orçamento do Fundo Municipal de Saúde.

Tabela 22. Aplicação de Recursos em Saúde no Município de 2013 a 2020

Ano	Receita de Impostos Vinculada conforme a LC 141/2012 (R\$)	Despesas com recursos próprios em ações e serviços de saúde (R\$)	Recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde (%)
2013	24.707.697,94	4.455.530,42	18,03
2014	25.867.757,51	5.282.385,46	20,42
2015	27.067.699,59	5.604.767,19	20,71
2016	29.499.519,10	6.694.155,93	22,69
2017	28.107.326,48	6.939.679,86	24,68
2018	31.716.535,86	6.373.593,99	20,10
2019	32.920.421,26	6.936.237,72	21,06
2020	32.962.247,98	6.336.245,37	19,22

Fonte: SIOPS

O Município de Pancas, em todos os anos, tem gastado acima do limite mínimo legal determinado para a Prefeitura de Pancas aplicarem no Fundo Municipal de Saúde. As demandas têm sido crescentes com toda a população e o município tem investido seus recursos para atender essa demanda.

Muitas coisas o município tem feito para população, uma das grandes conquistas é o município trazer especialidades médicas para atendimento da população carente aqui na nossa cidade, evitando um deslocamento de mais de 360 Km (ida e volta) do paciente na estrada para ser atendimento por especialista.

Outra conquista que tem demandado toda dedicação da equipe e grande dispêndio financeiro é a reativação do Hospital Público Municipal que atende nossa população com qualidade, integralidade e eficiência.

Os recursos financeiros utilizados em são previstos no PPA, LDO E LOA municipal.



9 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

9.1 Condições de Saúde da População

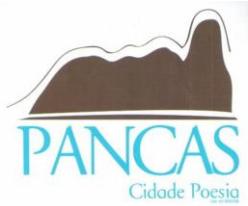
DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da atenção Básica, organizando as redes visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados e alcançar os indicadores do Previne Brasil.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde, com aprimoramento da política de atenção primária.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.1.1	Construir e ou Reformar as Unidades de Saúde da Família.	Percentual de Unidades com estrutura adequada e organizada para melhor atender a população.	09	2021	Numero	2	2	2	2
1.1.2	Realizar o cadastramento dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para área descrita.	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de Saúde da Família.	85	2021	Percentual	90	90	100	100
1.1.3	Realizar estratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT.	Percentual de portadores de DCNT estratificados pelas equipes de Saúde da Família.	70	2021	Percentual	80	80	90	90
1.1.4	Realizar e atualizar os mapas do território da equipes de Saúde da Família.	Percentual de mapas construídos e atualizados dos territórios, pelas equipes de saúde da família.	80	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.5	Realizar a manutenção predial preventiva em unidades de saúde.	Realização de manutenção predial preventiva em unidades.	9	2021	Numero	9	9	9	
1.1.6	Instalar a conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	Realização de conectividade nas unidades de saúde.	9	2021	Numero	6	7	8	9
1.1.7	Garantir transporte sanitário para atendimento das unidades de básicas de saúde do município.	Garantir transporte sanitário para equipes de Saúde da Família.	90	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.8	Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para as equipes de Saúde da Família.	Garantir infra estrutura adequada para equipes de Saúde da Família.	80	2021	Percentual	90	100	100	100



MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

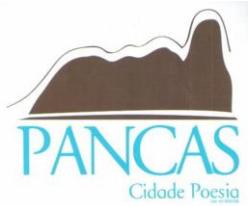


1.1.9	Utilizar o prontuário eletrônico em das equipes de saúde da família do município.	Percentual de equipes com prontuário eletrônico implantado.	9	2021	Numero	6	7	8	9
1.1.0	Implantar os serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município.	Percentual de unidades com serviços de tele atendimento empataados.	50	2021	Percentual	60	70	80	90

OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e qualificar a atenção da Rede Materno-infantil									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.2.1	Manter a taxa de mortalidade infantil a cada ano.	Taxa de mortalidade infantil	01	2020	Número	01	01	01	01
1.2.2	Criar a Casa da Mulher	Qualificar o Atendimento as mulheres do município.	0	2021	Número	0	10	1	1
1.2.2	Manter a investigação de óbitos maternos	Porcentagem de óbitos maternos em determinado período e local de residência	100	2021	Percentual	100	100	100	100
1.2.3	Ampliar o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	50	2021	Percentual	50	60	60	60
1.2.4	Realizar de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), nas gestantes do município.	Realização de consultas de pré-natal em gestantes do município.	60	2021	Percentual	70	80	80	90
1.2.5	Ofertar quantidade de testes para HIV, sífilis e hepatite B em 100% das gestantes.	Número de testes de sífilis em gestantes.	1	2021	Número	2	2	2	2
1.2.6	Realizar teste de HIV em gestantes do município	Número de testes de HIV em gestantes.	1	2021	Número	2	2	2	2
1.2.7	Realizar consultas odontológico no pre natal (Previne Brasil), nas gestantes do município.	Realização de consultas de pré-natal odontológico em gestantes do município.	80	2021	Percentual	80	90	90	100
1.2.8	Ampliar o Planejamento Familiar com implantação de DIU na rede municipal.	Proporção mulheres em idade fértil com problemas com uso de contraceptivo oral.	0	2021	Percentual	50	60	60	60
1.2.9	Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 2 anos, conforme calendário nacional de vacinas.	Manter caderneta vacinal de crianças atualizada conforme calendário vacinal.	100	2021	Percentual	100	100	100	100



MUNICÍPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



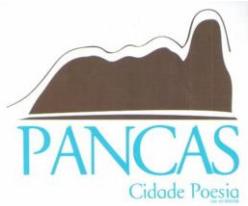
1.2.10	Acompanhar o primeiro ano de vida das crianças adscrita, conforme a agenda da criança.	Melhorar a qualificação da assistência para as crianças.	90	2021	Percentual	100	100	100	100
1.2.11	Reducir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Melhorar a Educação em Saúde para os adolescentes do município.	50	2021	Percentual	50	60	60	60
1.2.12	Oferecer assistência ao pré-natal de alto risco com ginecologista/obstetra.	Busca ativa 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal de alto risco	80	2021	Percentual	80	90	100	100

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde da Mulher									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.3.1	Manter a razão de exames cito patológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	1	2021	Razão	1	1	1	1
1.3.2	Manter a razão de 0.60 de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0.60	2021	Razão	0.60	0.60	0.60	0.60
1.3.3	Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	80	2021	Percentual	80	90	90	90

OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde do Homem									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.4.1	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família.	Proporção de unidades com realização de atividades do programa de saúde do homem.	5	2021	Número	6	7	8	9



MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

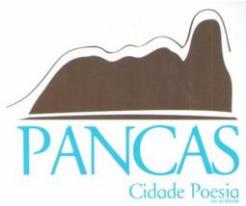


1.4.2	Ofertar exames de PSA para os homens acima de 50 anos	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos.	50	2021	Percentual	50	60	60	70
-------	---	--	----	------	------------	----	----	----	----

OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar e qualificar a atenção dos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) mediante qualificação da gestão e da rede.									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.5.1	Reducir quantidade de obesos mórbidos no município.	Identificar e acompanhar os usuários obesos através de consultas básicas e especializadas e oferta de atividades físicas direcionadas.	60	2021	Percentual	60	60	50	40
1.5.2	Ampliar o atendimento nas unidades com o Programa Livre de Tabaco.	Identificar e acompanhar os usuários, realizar atendimento com uma equipe multiprofissional, proporcionando melhor estilo de vida.	3	2021	Número	4	5	7	9
1.5.3	Promover articulação do Programa Saúde na Escola PSE, com profissionais da Educação e Saúde.	Implantar em todas as escolas municipais e estaduais Programa Saúde na Escola PSE.	60	2021	Percentual	80	80	90	100
1.5.4	Atualizar os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	70	2021	Percentual	75	85	100	100
1.5.5	Realizar acompanhamento anual dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente.	Percentual de hipertensos acompanhados em um ano, com realização de uma aferição de pressão por semestre.	50	2021	Percentual	50	60	70	80
1.5.6	Atualizar os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde	60	2021	Percentual	75	85	100	100



MUNICÍPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

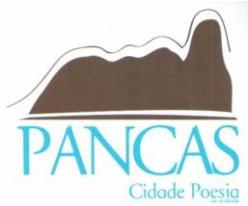


		da Família.							
1.5.7	Realizar exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastrados com Diabetes por ano.	Percentual de diabéticos acompanhados com realização de hemoglobina glicada por ano.	50	2021	Percentual	50	60	60	70
1.5.8	Reducir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados.	33	2019	Número	30	30	30	30
1.5.9	Ampliar o projeto Idoso em Ação, para zona rural.	Cadastrar os Idosos acima de 60 anos no projeto "Idosos em Ação".	50	2021	Percentual	50	60	70	80

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia de acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS									
OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
2.1.1	Instituir uma comissão com regimento para atualização do REMUME conforme necessidades.	Qualificar e quantificar anualmente os medicamentos.	0	2020	Percentual	100	100	100	100
2.1.2	Manter atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
2.1.3	Implantar o Sistema Hórus para melhor qualificação da assistência farmacêutica.	Melhorar o controle da assistência farmacêutica	0	2020	Percentual	90	100	100	100
2.1.4	Criar um projeto de descarte de medicamentos vencidos ou em desuso nas Unidades de Atenção Primária.	Contratar uma empresa para fazer o recolhimento dos medicamentos vencidos ou em desuso.	0	2021	Percentual	50	60	70	80



MUNICÍPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

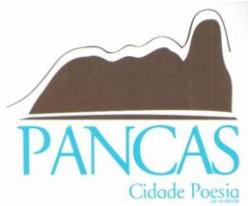


2.1.5	Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	Percentual de REMUME criados e ou atualizados	0	2021	Percentual	50	70	80	100
2.1.6	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da REMUME para a população.	80	2021	Percentual	80	80	80	80

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população									
OBJETIVO Nº 3.1 - Vigilância Epidemiológica									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.1.1	Criar Plano de Contingencia Municipal no Combate a Pandemia da COVID 19.	Executar o Plano de Contingencia Municipal com planejamento preventivo periodicamente.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
3.1.2	Notificar os casos suspeitos, confirmados e encerrar os casos.	Proporção de notificados no sistema e Sus VS.	90	2020	Percentual	100	100	100	100
3.1.3	Percentual de óbitos com causa básicas definidas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90	2021	Percentual	95	95	95	95
3.1.4	Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	50	2021	Percentual	60	60	60	60
3.1.5	Vacinar as crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente.	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	95	2020	Percentual	95	95	95	95
3.1.6	Vacinar as crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a poliomielite	95	2020	Percentual	95	95	95	95
3.1.7	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100	2021	Percentual	100	100	100	100
3.1.8	Vacinar os grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	Percentual de grupos definidos pelo PNI imunizados para COVID 19.	100	2020	Percentual	100	100	100	100



MUNICÍPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.1.9	Notificar os casos de efeitos adversos vacinais.	Percentual de notificações de casos de efeitos adversos de vacina.	100	2020	Percentual	100	100	100	100
3.1.10	Manter os casos novos de hanseníase com contatos extradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos extradomiciliares de examinados	80	2020	Percentual	80	80	80	80
3.1.11	Realizar tratamento dos casos pacientes com tuberculose	Percentual de tratamento de casos de tuberculose	100	2020	Percentual	100	100	100	100
3.1.12	Realizar notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	100	2020	Percentual	100	100	100	100
3.1.13	Realizar notificações das situações de violências.	Percentual de aumento no número de notificações	100	2021	Percentual	100	100	100	100
3.1.14	Prestar assistência integral dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/AIDS, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde.	100	2021	Percentual	100	100	100	100

OBJETIVO Nº 3.2 - Vigilância Sanitária e Ambiental

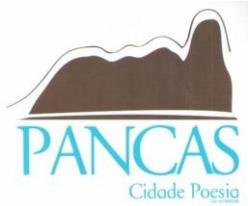
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.2.2	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, para cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos com cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2021	Número	4	4	4	4

OBJETIVO Nº 3.3 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.3.1	Investigar os acidentes com animais peçonhentos notificados.	Percentual de acidentes com animais peçonhentos notificados que foram	90	2021	Percentual	90	90	90	90



MUNICÍPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



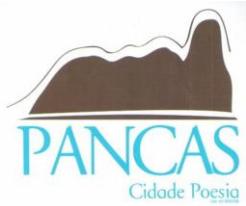
		investigados							
3.3.2	Realizar a vigilância da raiva urbana e rural, investigando os casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de raiva animal notificados que foram investigados.	90	2021	Percentual	90	90	90	90
3.3.3	Investigar os casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados que foram investigados.		2021	Percentual	90	90	90	90

OBJETIVO Nº 3.4 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.4.1	Fiscalizar através de inspeções os estabelecimentos de saúde cadastrados no município.	Proporção de serviços de saúde inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	90	2021	Percentual	100	100	100	100
3.4.2	Fiscalizar através de inspeções as indústrias de alimentos cadastradas no município.	Proporção de indústrias de alimentos inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	90	2021	Percentual	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 4 - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar									
Temática Nº 4.1 - Rede de Urgência e Emergência									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
4.1.1	Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência.	Proporção de serviços de saúde com suporte de transporte sanitário.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
4.1.2	Garantir plantões de urgência e emergência com 100% dos dias com atendimentos médicos.	Proporção de serviços de urgência e emergência com atendimento médico.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
4.1.3	Manter os serviços do SAMU na rede municipal.	Disponibilizar acesso a população com serviços específico de socorro.	100	2021	Percentual	100	100	100	100



MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

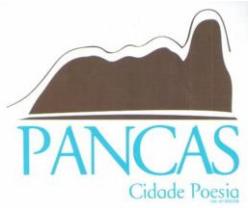


DIRETRIZ Nº 5 - Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede.								
Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e em tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista		
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024
5.1.1	Garantir aos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS.	Porcentagem de profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS.	90	2021	Percentual	100	100	100
5.1.2	Garantir os serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ano	90	2021	Percentual	100	100	100
5.1.3	Reativação do Centro Cirúrgico no Hospital Municipal, para realizar cirurgias eletivas.	Percentual de cirurgias realizadas dentro do município.	0	2021	Percentual	0	50	60
								70

DIRETRIZ Nº 6 - Participação da Sociedade e Controle Social.								
Objetivo 6.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista		
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024
6.1.1	Manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	Estrutura do CMS mantida em funcionamento.	100	2021	Percentual	100	100	100
6.1.2	Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde construído e implementado.	Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde construído e implementado.	0	2021	Número	1	1	1
6.1.3	Acompanhar a execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	Acompanhamento da Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	100	2021	Percentual	100	100	100
6.1.4	Encaminhar 3 Relatório Financeiro ao Conselho	Número de relatórios entregues	3	2021	Número	3	3	3



**MUNICIPIO DE PANCAS
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



Municipal de Saúde/ ano									
6.1.5	Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde a cada 2 anos.	Conferências de Saúde realizadas.	1	2021	Número	0	1	0	1



REFERÊNCIAS

1. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **IBGE Cidades – Banco de Dados.** Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em ago. 2014.
2. INCAPER -
<https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Pancas.pdf>
3. MENDES, E. V. *A atenção primária à saúde no SUS*. Fortaleza, Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.
4. MENDES, E. V. *Revisão bibliográfica sobre redes de atenção à saúde*. Belo Horizonte, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2007.
5. MENDES, E. V. *As redes de atenção à saúde*. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
6. LOPES, J. M. C. Princípios da medicina de família e comunidade. In: GUSSO G, LOPES, J. M. C. *Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática*. Porto Alegre, Artmed, 2012.
7. CHRISTENSEN, C. M. et al. Inovação na gestão da saúde: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade. Porto Alegre, Bookman, 2009.
8. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. *A atenção primária e as redes de atenção à saúde*. Brasília, CONASS, 2015.